

AJ02906

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Jazida de gás garante nova termoelétrica

Descoberta de mais 2 bilhões de metros cúbicos do combustível, na foz do Rio Doce, ampliará a geração de energia no território capixaba

## PERSPECTIVA

ÂNGELO PASSOS

### Mercado reage à queda dos juros

Três novos fatos começam a mudar as relações no mercado: a) os depósitos de poupança nos bancos que operam no Espírito Santo tendem a subir um pouquinho além de R\$ 1,5 bilhão a partir de junho, quando entrará em vigor o novo cálculo de rendimento da poupança, aprovada ontem pelo Conselho Monetário Nacional; 2) os juros Selic (taxa básica no mercado) deverão abrir na segunda-feira a 29% ao ano e, em decorrência disso, os bancos instalados no Espírito Santo intensificarão o contato com seus devedores, visando a reduzir a inadimplência negociando os contratos; 3) aproveitando a queda dos juros, o Governo começa a colocar títulos prefixados no mercado, mas os capixabas ainda não demonstram interesse nessa condição de investimentos. Se os juros mantiverem velocidade na queda, a tendência é a venda maior de prefixados, segundo avalia a Associação dos Representantes de Bancos no Espírito Santo (Arbes).

Para o sistema financeiro, o melhor nesse conjunto de fatos emergentes é a tendência do juro declinante. Significa perspectivas de negócios e, teoricamente, com menor risco de inadimplência. Os negócios bancários recuaram aproximadamente 30% no Espírito Santo desde a elevação das taxas de juros para 49,75%, no último trimestre de 1998, como procedimento defensivo provocado pela quebra da Rússia. Agora, a taxa Selic a 29% representa a volta ao patamar (ainda muito alto, é verdade!) anterior à ação preventiva desencadeada no ano passado. Mas é muito importante que os ju-

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI

A nova jazida de gás natural descoberta pela Petrobras na foz do Rio Doce, com reserva estimada de 2 bilhões de metros cúbicos, tem capacidade para alimentar uma segunda termoelétrica no Norte do Estado segundo afirmaram ontem o gerente geral da empresa no Estado, Luiz de Siqueira Menezes, e o gerente de exploração, Paulus Van Der Ven, durante os testes finais de produção. O poço conta com uma vazão de 480 mil metros cúbicos/dia e ainda ontem foi lacrado pela empresa, para ser reativado tão logo surjam interessados no consumo deste gás.

Van Der Ven assegurou que a vazão da nova jazida é semelhante à das outras duas já descobertas pela Petrobras na região e que é suficiente para suprir uma usina com potência energética para 150 Megawatts, que é o mesmo potencial de geração projetado pela Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa) para a unidade a ser instalada em São Mateus. Menezes salientou que, apesar da disponibilidade de gás, com a nova jazida, a estatal ainda não foi procurada por grupos interessados em transformar o combustível em eletricidade.

Quanto à termoelétrica projetada pela Escelsa, o gerente geral disse que o custo é da ordem de US\$ 150 milhões e que será todo bancado pela Escelsa. A Petrobras participará



SUPRIMENTO

José Ignácio, durante visita ontem à plataforma da Petrobras: 'Estado vai virar um Mar do Norte'

Gildo Loyola



da sociedade, entrando com o gás. Para suprir esta termoelétrica foram reservadas pela estatal nas reservas dos campos de Peroá e Cangoá, um estoque de cerca de 5 bilhões de metros cúbicos. "A descoberta é uma coisa. A exploração é outra. E o gás só é produzido (retirado) no mar, quando houver mercado. Porque é necessário implantar uma rede de gasodutos submarinos e isto é muito caro", explicou.

A aferição do poço foi acompanhada, entre outros, pelo governador José Ignácio Ferreira, pela primeira-dama, Maria Helena Ferreira, por um dos filhos do casal, José Renato Ferreira, e pelo prefeito de São Mateus, Rui Baromeu. A comitiva desembarcou na plataforma da empresa, situada no campo de Peroá, a 70 quilômetros da costa de Linhares, procedente de Vitória. José Ignácio não escondeu o entusiasmo pela descoberta e afirmou acreditar que o Espírito Santo ainda vai se transformar no "Mar do Norte" – região do planeta que concentra uma intensa atividade petrolífera.

**APRESENTAÇÃO** – Na rápida apresentação dos quesitos de segurança, durante a permanência à

bordo, do funcionamento da plataforma e dos números da Petrobras no Estado, feita por Menezes e Paulus, o governador mostrou grande curiosidade sobre a atividade. Uma das primeiras perguntas de Ignácio envolveu o funcionamento da plataforma – uma unidade fixa no solo (a profundidade do local é de apenas 70 metros), assentada sobre três pernas com a base auto-elevável, capaz de acomodar uma tripulação composta por 94 pessoas.

Quanto aos números da empresa, Menezes informou que a produção de petróleo no ano passado foi de 9,5 mil barris/dia e que neste ano deve chegar a 12,5 mil, o equivalente a 1% da produção nacional. Já a produção de gás, que alcançou a média diária de 650 mil metros cúbicos em 1998, deve cair neste ano para cerca de 600 mil. "O nosso principal cliente, a Companhia Vale do Rio Doce, paralisou a produção de várias usinas no início do ano e por isso ficaremos abaixo da marca do ano passado", explicou.

Uma das perguntas de Ignácio foi sobre as reservas estimadas de gás no Estado. A dúvida é se elas chegam realmente a três dígitos (mais

de 100 bilhões de metros cúbicos). Menezes disse que este número é exagerado e que a estimativa da empresa é de que o potencial para novas descobertas se situe no patamar de 30 bilhões de metros cúbicos. As reservas já descobertas, em terra e em mar, computando a da nova jazida, é de 10,7 bilhões de metros cúbicos.

Van der Ven, que apresentou mapas sísmicos e uma espécie de alto relevo do fundo do mar do Espírito Santo, destacou um aspecto curioso da plataforma, a PA-13. Segundo ele, a plataforma foi construída nos Estados Unidos sob encomenda para uma companhia petrolífera da África do Sul. E como tal, com divisão arquitetônica concebida dentro da cultura do **apartheid**. A segregação racial levou os fabricantes americanos a dividirem o habitáculo em alas sem qualquer intercomunicação entre si. Os negros seriam alojados na parte junto aos motores e bombas, onde o barulho é ensurdecador e o calor insuportável. A Petrobras acabou comprando a plataforma, depois que a empresa sul-africana desistiu do negócio.

**FOGO** – A comitiva do governador

permaneceu pouco mais de duas horas na plataforma. Ignácio percorreu todos os espaços, conferindo detalhes do processo de perfuração. Uma peça metálica, uma espécie de maçarico gigante, projetado sobre o mar, apelidado pela tripulação de "isqueirão", queimava o gás liberto do poço, sob forte pressão.

O calor gerado pela queima do gás era tanto, que os técnicos da Petrobras aspergiram durante todo o tempo de queima jatos de água sobre as partes metálicas da plataforma próximas ao "isqueirão". Segundo revelou Menezes, o poço seria lacrado com cimento ao final do dia e a plataforma estaria então liberada para novos trabalhos de prospecção na Bacia de Campos. Dentro da programação da empresa, somente no próximo semestre serão perfurados novos poços em busca de gás na Foz do Rio Doce. A nova jazida é a segunda descoberta dentro do campo de Peroá e seu nome oficial é ESS-89A. ESS de Espírito Santo Submarino, por ser um poço localizado no mar do Espírito Santo. O número obedece a uma seqüência numérica adotada pela empresa.